

Projeto Educativo

2017/2018 | 2019/2020

grupo de escolas de
branca

| | |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|
| PARTE I | 4 |
| 1 NOTA INTRODUTÓRIA | 4 |
| 2 CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO | 4 |
| 2.1 Percurso | 4 |
| 2.2 Localização geográfica | 5 |
| 2.3 Meio envolvente | 5 |
| 2.3.1 Infraestruturas e associações..... | 6 |
| 2.4 População discente | 7 |
| 2.4.1 Alunos com Necessidades Educativas Especiais | 8 |
| 2.4.2 Associação de Estudantes | 9 |
| 2.5 população docente | 10 |
| 2.6 População não docente..... | 10 |
| 2.7 Associações de Pais | 11 |
| 2.8 Instalações (espaço físico/equipamentos) | 12 |
| 2.8.1 Pré-escolar e 1.º ciclo..... | 12 |
| 2.8.2 Escola Básica de Branca (2.º e 3.º ciclos) | 14 |
| 2.8.3 Espaços exteriores | 16 |
| 2.8.4 Outros espaços..... | 16 |
| 2.8.5 Horário de funcionamento | 16 |
| 2.9 Estrutura organizacional..... | 17 |
| 2.10 Oferta Educativa..... | 18 |
| 2.10.1 Projetos e Clubes | 18 |
| PARTE II | 20 |
| 3 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJETO EDUCATIVO | 20 |
| 3.1 Afirmação do Agrupamento no concelho/região | 20 |
| 3.1.1 Relação com as Famílias | 20 |
| 3.1.2 Envolvimento com a comunidade (parcerias e protocolos) | 20 |
| 3.2 Promoção do multiculturalismo e da interculturalidade..... | 22 |
| 4 PRINCÍPIOS E VALORES A PROMOVER | 22 |
| 4.1 Princípios e valores | 22 |

| | | |
|----------|------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 5 | ANÁLISE SWOT | 23 |
| 6 | DESENVOLVIMENTO DO PROJETO | 24 |
| 6.1 | Áreas de intervenção prioritária..... | 24 |
| 6.2 | Metas e operacionalização..... | 24 |
| 6.2.1 | Área de intervenção - Sucesso educativo..... | 24 |
| 6.2.2 | Área de intervenção – Educação para a cidadania..... | 25 |
| 6.2.3 | Área de intervenção - Funcionamento do Agrupamento/Relação com a Comunidade. | 27 |
| 7 | MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO | 29 |
| 7.1 | Monitorização | 29 |
| 7.2 | Avaliação | 32 |
| | ANEXO I Tabelas a atualizar ao longo do triénio..... | 33 |

PARTE I

NOTA INTRODUTÓRIA

A escola, enquanto elemento central da sociedade, desempenha papéis que excedem a mera transmissão de conhecimentos. Apresenta também uma importante dimensão social que não pode ser ignorada. Assim, os sistemas escolares, para além da função educativa em termos académicos, que visa formar o estudante, informá-lo fazendo-o despertar para as matérias que estuda e para outras que lhe serão necessárias adquirir no futuro, não podem descurar a função cidadania, que tem como objetivo formar indivíduos adaptados à sociedade com uma forte componente de formação ética e democrática.

O Projeto Educativo apresenta-se como um instrumento de concretização e de gestão da autonomia, tendo sido concebido numa perspetiva de conjugação de interesses e posições diversas: professores, alunos, funcionários, comunidade educativa em geral. Constitui um documento base no processo de desenvolvimento organizacional, entendendo a escola como uma organização reflexiva na sua dimensão social e na sua estrutura, que se confronta com uma atividade simultaneamente educativa, formativa e avaliativa. Investe-se numa cultura de escola em que se criem oportunidades de sucesso para todos os alunos, autonomia, ensino de qualidade e responsabilização dos diferentes intervenientes. Logo, pretende-se construir uma unidade educativa de serviço público dinâmica, eficiente e de qualidade, em interação com o meio envolvente, promovendo a educação inclusiva e contribuindo para dar resposta às necessidades educativas e formativas da comunidade. Definido para ser implementado num horizonte temporal de três anos letivos - de 2017/2018 a 2019/2020 – este Projeto visa explicitar os valores, princípios e rumos que orientam a comunidade escolar, tendo como finalidade a melhoria da qualidade do serviço educativo/formativo.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1.1 PERCURSO

Em setembro de 1994, entrou em funcionamento a Escola Básica 2,3 da Branca, hoje Escola Básica de Branca, sede do agrupamento.

Neste intervalo temporal de mais de duas décadas, foi sendo paulatinamente construída a história da nossa organização escolar, com o contributo de todos os atores que aqui desenvolveram e desenvolvem a sua ação.

1.2 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

O Agrupamento de Escolas de Branca está inserido na Unidade Territorial de Aveiro, concelho de Albergaria-a-Velha, com os diferentes estabelecimentos de ensino distribuídos pelas freguesias da Branca e de Ribeira de Fráguas, localizadas mais a norte do concelho.

De acordo com os dados dos Censos 2011, a freguesia de Branca tem 5621 habitantes, distribuídos por uma área de 30,22 km², e a de Ribeira de Fráguas, 1713 habitantes, que se distribuem por cerca de 27 km².

O concelho de Albergaria-a-Velha tem vindo a perder população, à semelhança da tendência a nível nacional, consequência não só da emigração como também da diminuição da taxa bruta de natalidade.

Ao nível da estrutura etária, tem-se verificado uma diminuição da população jovem, comparativamente à população adulta e idosa, o que se tem refletido na quebra da população estudantil que aflui aos estabelecimentos de ensino deste agrupamento.



1.3 MEIO ENVOLVENTE

O meio envolvente das escolas deste agrupamento evidencia heterogeneidade em termos socioeconómicos e culturais. Grande parte da população ativa exerce a sua atividade profissional nos setores secundários e terciários, com maior predominância do primeiro. A indústria transformadora é a que apresenta particular relevância, de modo especial a indústria metalúrgica e de madeira. Prevalcem pequenas e médias empresas, que se encontram essencialmente na Branca, ao longo do IC2.

Uma parte da população ativa desempenha a sua atividade profissional em concelhos próximos ou na zona industrial de Albergaria-a-Velha.

No entanto, dado que a região é predominantemente rural, é também praticada uma agricultura de subsistência, sendo os produtos cultivados destinados essencialmente ao consumo próprio e ao comércio local.

Assim, a maior parte dos agregados familiares tem um nível socioeconómico intermédio, por vezes com algumas carências culturais e económicas.

1.3.1 Infraestruturas e associações

As instituições e infraestruturas existentes são diversas, conforme a lista que se segue:

1.3.1.1 Freguesia da Branca

- Agrupamento de Escuteiros do Corpo Nacional de Escutas 1116 S. Vicente da Branca
- APPACDM de Albergaria-A-Velha - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Branca)
- Associação Para o Desenvolvimento Sócio-Cultural da Branca (Probranca)
- Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca (ARMAB)
- Auranca - Associação do Ambiente e Património da Branca
- Bancos
- Branca Ativa Sport Clube (Clube de Futsal)
- Cáritas
- Casa Geriátrica Nossa Senhora do Rosário de Fátima
- Centro Cultural da Branca
- Centro Paroquial S. Vicente da Branca
- Conservatório de Música da Jobra (CMJ)
- Farmácia
- Lar de Idosos Sénior Vita
- CTT
- EN1/IC2
- Extensões de Saúde (Branca; Ribeira de Fráguas)
- Grupo Desportivo e Recreativo de Soutelo
- Linha do Vale do Vouga (Caminhos de ferro)
- Pavilhão e campo de jogos
- Piscina Municipal
- Rancho folclórico "Ecos da memória"
- (...)

1.3.1.2 Freguesia de Ribeira de Fráguas

- Associação de Promoção e Desenvolvimento Rural *DonAldeia* (Telhadela)

- Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Aldeia de Vilarinho de São Roque (AVILAR). Integra a Rota dos Moinhos
- Centro de dia para idosos de Ribeira de Fráguas (CEDIARA)
- Centro de Geriatria Solar das Camélias – Instituição particular
- Grupo Desportivo e Cultural de Ribeira de Fráguas
- Grupo Recreativo e Cultural de Telhadela
- Rancho Folclórico de Ribeira de Fráguas

1.4 POPULAÇÃO DISCENTE

O número de crianças/alunos tem diminuído gradualmente nos últimos anos, em resultado da quebra da taxa de natalidade no Concelho, bem como do aumento da emigração nos últimos anos. No ano letivo 2016/2017, frequentaram os estabelecimentos de ensino do agrupamento 688 alunos.

As tabelas 1,2 e 3, em anexo, permitem aferir a distribuição dos alunos por nível de escolaridade e estabelecimento de ensino, ao longo do período de vigência do PE, partindo do referencial da distribuição no ano letivo 2016/2017.

Os alunos do agrupamento são provenientes de agregados familiares predominantemente de pequena dimensão (pais e um ou dois filhos), sobretudo de classe média e média/baixa, e com uma escolaridade que varia entre o 2.º ciclo e o secundário.

Os encarregados de educação, de um modo geral, revelam empenho no acompanhamento dos seus educandos. Todavia, este acompanhamento tem tendência a decair ao longo do respetivo percurso escolar.

Na tabela seguinte, é feita a análise comparativa do número de alunos que beneficiaram de auxílios económicos, no início e final do período de vigência do projeto educativo anterior. Assim, de 2013/2014 para 2016/2017, verificou-se um aumento nos 1.º e 3.º ciclos e uma diminuição no 2.º, do total de alunos com escalões A e B.

| | 2013/2014 | | | 2016/2017 | | |
|------------------|-----------|----|------------------------------|-----------|----|------------------------------|
| | A | B | Total de alunos beneficiados | A | B | Total de alunos beneficiados |
| 1.º ciclo | 38 | 57 | 95 | 59 | 44 | 103 |
| 2.º ciclo | 33 | 28 | 61 | 21 | 21 | 42 |
| 3.º ciclo | 30 | 47 | 77 | 37 | 79 | 116 |

No final do ano letivo 2016/2017, os resultados escolares traduziram-se numa percentagem de sucesso de 92,2%. Assim, dos 576 alunos que frequentaram o Ensino Básico, ficaram retidos 45 alunos, 8 no 1º ciclo, 5 no 2º ciclo e 32 no 3.º ciclo.

No ano letivo 2016/2017, não se verificaram valores significativos de absentismo.

Na nossa organização, o fenómeno da indisciplina existe em grau moderado, sendo as causas e as consequências diversas e, como tal, não existe uma única forma de o tratar.

Investir na conjugação de esforços entre a escola e a família terá que ser sempre um importante passo a dar, seguido da criação de equipas multidisciplinares que acompanhem e apoiem regularmente o aluno menos disciplinado. A aplicação de sanções será outra medida a tomar, incentivando o aluno a alterar os seus comportamentos.

Ao professor, por sua vez, compete procurar compreender o melhor possível os seus alunos e a família precisa de saber tudo o que o respetivo educando faz na escola. Todavia, a prevenção será sempre a melhor política a seguir, começando no seio da família e sendo complementada na escola.

As tabelas 5-a) e 5-b) permitirão acompanhar a evolução do fenómeno da indisciplina no agrupamento, ao longo do triénio 2017/2018 a 2019/2020.

1.4.1 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

1.4.1.1 Enquadramento

Numa perspetiva de inclusão escolar e social, a Educação Especial pauta-se pelos princípios de igualdade de oportunidades, da diferenciação, da adequação e da flexibilização curricular e pedagógica, sendo definida como o «conjunto dos apoios especializados a prestar às crianças e alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente». Tais princípios são operacionalizados através da adoção de medidas educativas especiais, preconizadas no Decreto-lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro (alterado pela Lei n.º 21/2008, de 12 de Maio), visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e participação num ou vários domínios de vida. Os Serviços de Educação Especial constituem-se como um serviço especializado do Agrupamento, abrangendo os vários níveis de educação/ensino. Tem como principais objetivos a inclusão educativa e social, a promoção da equidade educativa e a igualdade de oportunidades no acesso ao sucesso educativo dos alunos; a promoção da autonomia e estabilidade emocional dos alunos; a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a integração na vida ativa.

1.4.1.2 Modos de organização e funcionamento

A adequação do processo de ensino/aprendizagem dos alunos com NEE pressupõe contextos diferenciados para o desenvolvimento das várias atividades. Neste sentido, os alunos estão integrados nas respetivas turmas, onde desenvolvem competências académicas e sociais, de acordo com o seu perfil de funcionalidade. Em contexto de apoio individualizado, prestado por docentes de educação especial, os alunos desenvolvem atividades diversificadas para o aumento de competências específicas de autonomia e socialização e reforço de aptidões ao nível da leitura, escrita e cálculo. Tendo em vista a preparação destes alunos para a vida ativa, são, ainda, promovidas atividades de cariz funcional, em contextos reais e em diferentes espaços e serviços

da escola. Paralelamente e no sentido da diferenciação curricular e pedagógica, os alunos com NEE podem também beneficiar da oportunidade de integrar turmas de ensino articulado decorrente da oferta educativa local (JOBRA), exceto os que possuem currículo específico individual. Podem, ainda, beneficiar de programas resultantes de parcerias estabelecidas com entidades diversas, destacando-se o contributo da Probranca (IPSS local), da CERCIAG e de empresas locais e regionais, com vista à preparação destes alunos para a transição para a vida ativa.

1.4.1.3 *Modalidades Específicas de Educação Especial*

Este é um agrupamento que constitui uma resposta educativa especializada para alunos com Perturbação do Espectro do Autismo, dispondo de duas Unidades de Ensino Estruturado para a Educação destes mesmos alunos, uma na Escola Básica de Laginhas, que acolhe alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo e outra na Escola Básica de Branca, para alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

A tabela seguinte mostra a distribuição dos alunos com Necessidades Educativas Especiais por ciclo e respetivas percentagens no universo de alunos, ao longo do triénio 2014/2015 a 2016/2017:

Alunos com Necessidades Educativas Especiais

| | 2014/2015 | 2015/2016 | 2016/2017 |
|----------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Pré-escolar | 6 | 6 | 1 |
| 1.º ciclo | 19 | 16 | 20 |
| 2.º ciclo | 9 | 13 | 14 |
| 3.º ciclo | 14 | 15 | 19 |
| % de alunos com NEE | 6,8% | 7,1% | 7,8% |

No ano letivo 2016/2017, a percentagem de sucesso dos alunos com NEE foi de 100% no primeiro ciclo, 100% no segundo e de 73,7% no terceiro.

1.4.2 **Associação de Estudantes**

A Associação de Estudantes é a organização representativa dos alunos da Escola Básica de Branca e inclui os seguintes órgãos: Assembleia-Geral, Direção e Conselho Fiscal.

A eleição é feita no início do ano letivo, o mais cedo possível, de modo a minimizar eventuais perturbações do normal funcionamento do quotidiano escolar.

Após candidatura das respetivas listas, é considerada eleita, à primeira volta, a que obtiver mais de cinquenta por cento dos votos validamente expressos.

Cada lista que se candidata apresenta à Direção um projeto, no qual consta, não só os elementos que a integram, mas também o que se propõe orientar/dinamizar. Todas as atividades propostas pela lista eleita estão sujeitas à aprovação prévia do Conselho Pedagógico.

O mandato desta associação tem um período de vigência de um ano letivo.

1.5 POPULAÇÃO DOCENTE

O pessoal docente, que desempenha funções no agrupamento, tem diminuído nos últimos anos, como consequência das diversas alterações legislativas, nomeadamente o aumento do número de alunos por turma e as alterações curriculares.

A maior parte do corpo docente possui, como habilitação académica, a licenciatura, encontrando-se, atualmente, estabilizado e apresentando a seguinte qualificação profissional, de acordo com o tipo de vínculo ao agrupamento, no ano letivo 2016/2017:

| Nível de escolaridade | Situação Profissional | | | Total |
|-----------------------|-----------------------|----------|------------|-----------|
| | P.Q.A/QE | P.Q.Z.P | Contratado | |
| Pré- Escolar | 7 | 1 | 0 | 8 |
| 1.º CEB | 11 | 5 | 3 | 19 |
| 2.º e 3.º CEB | 37 | 1 | 7 | 45 |
| Total | 55 | 7 | 10 | 72 |

Relativamente às necessidades de formação do pessoal docente, para além da formação específica nas diversas áreas disciplinares, são prioritárias as temáticas: utilização de recursos e de plataformas digitais, bem como de programas informáticos (Word, Excel,...), facilitadores do trabalho docente.

É feita, anualmente e em sede de Conselho Pedagógico, uma atualização do Plano de Formação do pessoal docente, de acordo com as necessidades diagnosticadas e a disponibilidade de recursos.

Não se verificaram situações significativas de absentismo do pessoal docente e todas as faltas estão devidamente justificadas.

1.6 POPULAÇÃO NÃO DOCENTE

O Pessoal não docente, a desempenhar funções no agrupamento em 2016/2017, possuía as seguintes habilitações.

| Nível de educação/ensino | Habilitações | | | | | | Total |
|------------------------------|--------------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|
| | 4.º Ano | 6.º Ano | 9.º Ano | 11.º Ano | 12.º Ano | Licenc. | |
| Pré-escolar | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 1.º CEB | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 2.º e 3.º ciclos | 1 | 3 | 4 | 0 | 8 | 0 | 16 |
| Administrativos | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 6 |
| Técnica Superior (Psicóloga) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 1 | 7 | 7 | 0 | 11 | 1 | 27 |

Além do pessoal não docente referido, desempenham, ainda, funções nos estabelecimentos de educação/ensino do Pré-escolar e 1.º ciclo, Assistentes Operacionais e Técnicos da Autarquia.

As áreas em que foram detetadas maiores necessidades de formação do pessoal não docente são:

- Técnicas de arquivo de Biblioteca e respetivo programa informático;
- Formação em TIC, nomeadamente utilização da Internet e correio eletrónico;
- Formação sobre crianças portadoras de deficiência;
- Procedimentos administrativos;
- Suporte Básico de Vida/Socorrismo;
- Programas informáticos (Contabilidade, Alunos, Inventário, SASE).

Estas necessidades vão sendo colmatadas com formação proporcionada pelo Centro de Formação de Escolas de Aveiro e Albergaria-a-Velha e a nível de Escola, com a colaboração de diversas entidades exteriores, nomeadamente os Bombeiros Voluntários e o Centro de Saúde.

No que diz respeito ao absentismo do pessoal não docente, não se registam casos significativos a assinalar. As faltas verificadas estão justificadas nos termos da lei em vigor.

1.7 ASSOCIAÇÕES DE PAIS

A Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Básica de Branca é uma associação representativa de todos os pais e encarregados de educação, estabelecida e regida por estatutos próprios, com sede na escola Básica da Branca. É eleita entre os pais e encarregados de educação e tem mandatos de um ano, correspondente ao ano letivo. Está organizada nos seguintes órgãos sociais: Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Lajinhas tem estatutos próprios.

As atividades as Associações de Pais desenvolvem são de cooperação com a restante comunidade escolar, no sentido de proporcionar aos educandos um ambiente escolar de qualidade, sendo, para isso, importante o maior envolvimento dos pais e encarregados de educação.

1.8 INSTALAÇÕES (ESPAÇO FÍSICO/EQUIPAMENTOS)

1.8.1 Pré-escolar e 1.º ciclo

O Agrupamento de Escolas de Branca, cuja Sede é a Escola Básica de Branca, inclui os seguintes estabelecimentos de educação/ensino:

| Estabelecimentos de ensino | Espaços |
|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Escola Básica de Lajinhas</p> | <p><u>Pré-escolar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 salas de atividades - cozinha/ refeitório - gabinete de trabalho - casas de banho/arrumos <p><u>1.º ciclo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 7 salas de aula - Biblioteca Escolar (BE) integrada no Programa Rede das Bibliotecas Escolares - 1 espaço de entrada/pátio coberto - gabinetes de trabalho - casas de banho/arrumos <ul style="list-style-type: none"> • recreio exterior • cozinha • refeitório |
| <p>Escola Básica de Albergaria-a-Nova</p> | <p><u>Pré-escolar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 sala de atividades - casas de banho/ arrumos - 1 cozinha (pequena) - 1 sala de prolongamento de horário (AAAF – Atividades de Animação de Apoio à Família) <p><u>1.º ciclo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 salas de aula - 2 espaços de entrada - pátio coberto vedado - casas de banho/arrumos <ul style="list-style-type: none"> • recreio exterior |

| | |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Jardim de Infância de Soutelo</p> | <ul style="list-style-type: none"> - 1 sala de atividades - 1 sala de prolongamento de horário (AAAF – Atividades de Animação de Apoio à Família) - 2 casas de banho(adultos + 2 de crianças/1 arrumo) - pátio coberto -recreio exterior - refeitório |
| <p>Jardim de Infância de Fradelos</p> | <ul style="list-style-type: none"> - 1 sala de atividades + 1 sala polivalente (refeitório, ginásio, AAAF) - casas de banho / arrumos - recreio exterior - pequena cozinha |
| <p>Jardim de Infância de Campo</p> | <ul style="list-style-type: none"> - 1 sala de atividades - 1 sala anexa para AAAF - refeitório/ cozinha com 3 casas de banho - casas de banho (2 para crianças e 1 para adultos) - recreio exterior |
| <p>Jardim de Infância de Telhadela</p> | <ul style="list-style-type: none"> - 1 sala de atividades / 1 sala polivalente (refeitório e AAAF) - 1 pequena cozinha - casas de banho/arrumos - recreio exterior |
| <p>Escola Básica do Souto</p> | <ul style="list-style-type: none"> - 2 salas de aula - 2 espaços de entrada - pátio coberto vedado - casas de banho/arrumos - recreio exterior |
| <p>Escola Básica de Campo</p> | <p><u>1.º ciclo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 salas de aula - 1 espaço de entrada - pátio coberto - casas de banho/arrumos - recreio exterior |

Escola Básica de Fradelos

1.º ciclo

- 2 salas de aula
- 2 espaços de entrada
- pátio coberto vedado
- casas de banho/arrumos
- recreio exterior

De um modo geral, os estabelecimentos do Pré-escolar e do 1.º ciclo encontram-se em bom estado de conservação. No entanto, alguns dos espaços exteriores não têm as condições necessárias para as atividades ao ar livre.

Todas as salas do Pré-escolar e do 1.º ciclo estão equipadas com um computador ligado à Internet e telefone da rede fixa. Nas escolas básicas, existem, também, quadros interativos, além de outros recursos educativos.

1.8.2 Escola Básica de Branca (2.º e 3.º ciclos)

A escola sede é composta por um edifício organizado em duas partes principais e espaços exteriores.

1.8.2.1 Bloco Principal

Salas de aula normais

A escola possui dez salas de aula, equipadas com computador e projetor multimédia e algumas ainda com quadros interativos.

Salas de aula específicas

Oito salas específicas: uma de informática, duas de Ciências Naturais (uma para o 2.º e outra para o 3.º ciclo), uma de Físico-Química, uma de Educação Visual e Tecnológica, uma de Educação Visual, uma de Música e uma de Educação Tecnológica.

Biblioteca Escolar (BE)

A Biblioteca da escola integra o programa Rede das Bibliotecas Escolares (RBE) e está equipada com computadores fixos e uma impressora, além de computadores portáteis para requisição.

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Branca são estruturas pedagógicas integradas no processo educativo e estão ao serviço de toda a comunidade, procurando ir ao encontro dos interesses e necessidades dos alunos, professores, funcionários e pais/encarregados de educação e, em condições específicas, de outros elementos.

Constituem um contributo essencial para o sucesso educativo e um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem, ao apoiarem o currículo, ao promoverem a formação para as literacias da informação, da leitura e dos media, ao desenvolverem projetos e ao promoverem

parcerias, ao mesmo tempo que gerem os seus recursos (documentais, físicos, humanos e tecnológicos).

Agregando a si diversos projetos, as BEs pretendem funcionar como polo aglutinador e impulsionador, promovendo práticas pedagógicas e organizacionais inovadoras, destinadas a todos os ciclos de ensino; disponibilizam recursos para todos os utilizadores e induzem metodologias construtivistas da aprendizagem. Para além de potenciar a aquisição de conteúdos, fomentam, ainda, o desenvolvimento das competências necessárias para a autoformação, a aprendizagem ao longo da vida, contribuindo, desse modo, para o aprofundamento da cultura cívica, científica, tecnológica e artística.

Espaço Aprender+

Numa sala contígua à Biblioteca, funciona o espaço Aprender+, destinado a treino e desenvolvimento de métodos e técnicas de estudo e reforço das aprendizagens.

Outros espaços

A escola possui outros espaços físicos, tais como: gabinete da Direção, sala de professores, sala de trabalho, sala dos Serviços de Psicologia e Orientação, Serviços Administrativos, com diversos recursos próprios, e gabinete de atendimento aos encarregados de educação pelos diretores de turma.

Num dos átrios, há um quiosque, onde os alunos registam as refeições e fazem consulta de dados (senhas, extratos, saldos...) e noutro, um placar informativo eletrónico, onde se divulgam atividades/eventos do agrupamento.

Existem, ainda, diversos recursos tecnológicos (computadores, impressoras, quadros interativos, vídeo-projetores, etc.), para além de outros, não afetos a um espaço, que podem ser requisitados, nomeadamente máquinas fotográficas e de filmar.

Uma plataforma elevatória permite a deslocação de alunos e outros elementos com dificuldades de locomoção entre o rés-do-chão e o primeiro piso.

1.8.2.2 Bloco com outros serviços de apoio

Na outra parte do edifício, encontram-se os serviços de apoio – Refeitório, Bufete, Reprografia/Papelaria, salas de convívio dos alunos, um espaço retirado ao refeitório e adaptado como unidade estruturada para alunos com espectro de autismo e outros alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, sala de assistentes operacionais e gabinete de trabalho.

Há serviço de Internet, através de acesso local por cabo de rede e via Wireless.

A escola encontra-se equipada, ainda, com sistema de videovigilância e sistema de deteção de intrusão.

1.8.3 Espaços exteriores

Os espaços exteriores ao edifício principal incluem dois campos de jogos, sendo um deles exclusivamente para voleibol, caixa de areia para salto em comprimento e zonas ajardinadas. Existem, ainda, dois espaços utilizados um como arrumo e outro como sala de aula.

O recinto escolar encontra-se todo vedado com gradeamento e a portaria, que, para além da presença de um assistente operacional, está equipada com sistema de videovigilância. À entrada, encontram-se dois leitores dos cartões magnéticos do GIAE.

1.8.4 Outros espaços

Nas proximidades da Escola Sede, encontram-se o Pavilhão Gimnodesportivo e a Piscina Municipal, o Centro Cultural da Branca, onde está sediado o Conservatório de Música da Jobra e a Academia de Música da ARMAB. Existem, também, a Probranca, uma extensão do Centro de Saúde e, ainda, um *skatepark*, uma ciclovia, um campo de futebol de 11, uma pista de atletismo e um espaço polidesportivo ao ar livre.

1.8.5 Horário de funcionamento

1.8.5.1 Pré-Escolar

Nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar, as atividades educativas decorrem das 09:00h às 12:00h e das 13:30h às 15:30h. As Atividades de Animação e Apoio à Família decorrem das 07:30h às 09:00h, das 12:00h às 13:30h e entre as 15:30h e as 19:00h, de acordo com as necessidades das famílias.

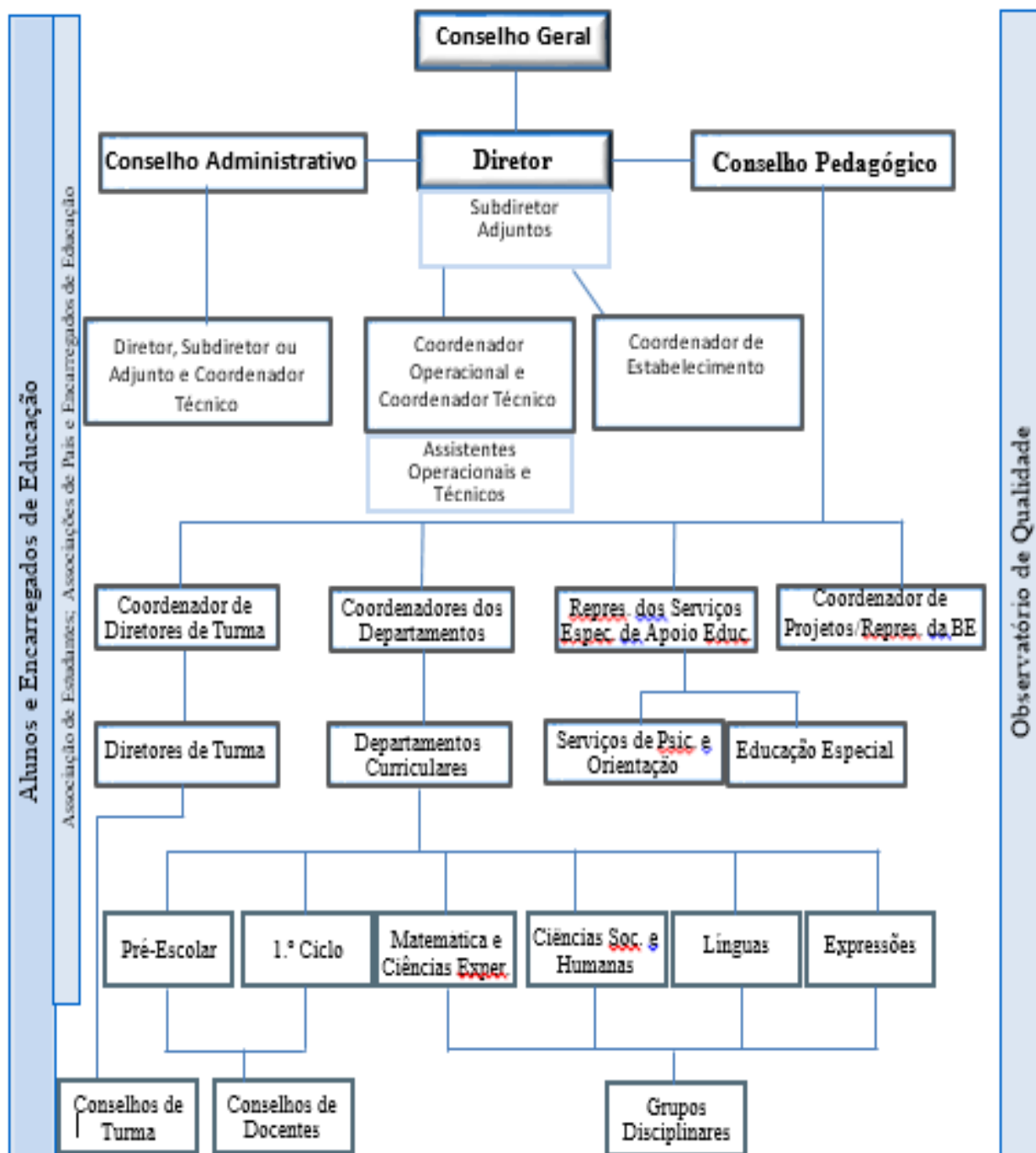
1.8.5.2 1.º Ciclo

As escolas do 1.º ciclo funcionam das 09:00h às 17:30h, incluindo as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular).

1.8.5.3 2.º e 3.º Ciclos

A Escola Básica de Branca funciona das 8:30 às 18:00h.

1.9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



1.10 OFERTA EDUCATIVA

O Agrupamento de Escolas de Branca apresenta, além das turmas de currículo regular, oferta formativa diferenciada, como consta no respetivo Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular:

- Pré-Escolar;
- Ensino Regular (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Ensino Articulado de Música e de Dança (2.º e 3.º ciclos);
- Educação Especial – duas Unidades de Ensino Estruturado do Espectro de Autismo;
- Ofertas complementares:
 - Pré-Escolar: Atividades de Acompanhamento e Apoio à Família;
 - 1.º Ciclo: Atividades de Enriquecimento Curricular e Componente de Apoio à Família (CAF);
 - 2.º e 3.º ciclos: Clubes, Desporto Escolar, Cinema e Multimédia (8.º ano) e Música (7.º ano).
- Apoios (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

São desencadeadas diferentes modalidades de apoio, de acordo com o perfil apresentado pelos alunos, nomeadamente:

- Coadjuvação em disciplinas estruturantes;
- Ensino diferenciado na sala de aula;
- Aulas de apoio ao estudo (2.º ciclo) e aulas de apoio educativo (3.º ciclo), para reforço das aprendizagens;
- Apoio personalizado;
- Tutorias;
- *Espaço Aprender*⁺ para reforço das aprendizagens;
- Acompanhamento e orientação psicológica (SPO – Serviços de Psicologia e Orientação).

1.10.1 Projetos e Clubes

O agrupamento tem vindo a desenvolver um conjunto de projetos e atividades de enriquecimento curricular, com vista ao cumprimento pleno da sua missão de instituição centrada no acesso ao sucesso de todos os alunos e na sua formação integral.

Atualmente, funcionam no Agrupamento os seguintes Clubes e Projetos:

- Promoção e Educação para a Saúde;
- Desporto Escolar;
- Clube de Jornalismo;
- Saber na Ponta dos Dedos;

- Estudar +,
- 1,2,3... AÍ VOU EU;
- Comportamento OK.

No Pré-escolar, são implementados os Projetos Saltitar, Chapinhar, MusicART, Hora do Conto e Leitura em Vai e Vem, promovidos pela Autarquia.

No 1.º ciclo, são desenvolvidas Atividades de Enriquecimento Curricular, sendo o Agrupamento a entidade promotora e atividades promovidas pela Autarquia, nomeadamente o Baú dos Livros, Ciência e Astronomia na Escola, Música na Escola, Ao Encontro da Educação Literária, Festa da Criança, entre outros.

PARTE II

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PROJETO EDUCATIVO

1.11 AFIRMAÇÃO DO AGRUPAMENTO NO CONCELHO/REGIÃO

1.11.1 Relação com as Famílias

No Pré-Escolar, existe uma hora semanal destinada ao atendimento de pais/EE. No início do ano e sempre que necessário, são realizadas reuniões para prestar informações aos encarregados de educação.

No primeiro ciclo, realizam-se reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo e no final de cada período. O professor dispõe, no seu horário semanal, de tempo para atendimento aos encarregados de educação. A caderneta funciona como meio privilegiado para marcação ou pedido de atendimento. É ainda disponibilizado aos encarregados de educação o contacto telefónico da escola.

Tanto no 2.º como no 3.º ciclos, os Diretores de Turma são os principais responsáveis pelo contacto direto com os encarregados de educação, atendendo-os na hora semanal para o efeito.

Para além de participarem nas atividades abertas à comunidade, os encarregados de educação participam nos Conselhos de Turma e no Conselho Geral, através dos respetivos representantes, conforme definido nos normativos legais.

As informações referentes à avaliação dos alunos, em cada período, são geralmente entregues em reunião efetuada em horário facilitador, de modo a promover uma maior afluência dos encarregados de educação e o seu envolvimento na vida escolar dos seus educandos.

Sempre que necessário, os professores titulares/diretores de turma estabelecem, ainda, contactos com os encarregados de educação pelo meio mais expedito.

1.11.2 Envolvimento com a comunidade (parcerias e protocolos)

Com vista a garantir uma resposta educativa diversificada e adequada, o Agrupamento trabalha em parceria/colaboração com a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e outras organizações/instituições:

- Conservatório de Música da Jobra;
- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha;
- Juntas de Freguesia da Branca e de Ribeira de Fráguas;
- Probranca;
- Associações de Pais;
- Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha;
- CEDIARA;

- APPACDM;
- CERCIAG;
- Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha;
- Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha;
- GNR (incluindo Escola Segura e SEPNA);
- Escola Secundária de Albergaria-a-Velha;
- CPCJ (Albergaria-a-Velha);
- Universidade de Aveiro.

1.12 PROMOÇÃO DO MULTICULTURALISMO E DA INTERCULTURALIDADE

A política educativa do Agrupamento tem sido pautada por muitas e boas práticas neste domínio, promovendo a integração efetiva e afetiva de todos aqueles que chegam, independentemente da sua origem e da sua condição.

Nas organizações escolares, estamos sempre entre culturas, porque existem diferentes saberes, sistemas de valores, sistemas de representações e de interpretações da realidade, hábitos e formas de estar e de agir. E a interculturalidade implica conhecimento, reconhecimento e enriquecimento mútuo das culturas em presença, fruto da interação constante do Eu/Nós com o(s) Outro(s).

Assim, para atingir a interculturalidade e um nível de excelência na interação do Eu/Nós com o(s) Outro(s), numa organização como a nossa, multicultural porque integra alunos provenientes de diferentes continentes e com culturas distintas, impõe-se um esforço de todos, principalmente dos alunos, pais e professores para lembrar, constantemente, que conviver com pessoas diferentes é bom, é mutuamente enriquecedor.

PRINCÍPIOS E VALORES A PROMOVER

Na busca e no alcance dos seus grandes objetivos, o agrupamento procurará sistematicamente orientar a sua atuação pelos seguintes princípios e valores:

1.13 PRINCÍPIOS E VALORES

O funcionamento do agrupamento rege-se pelos seguintes princípios fundamentais:

- Promover o desenvolvimento pessoal nas dimensões intelectual, social, física, estética e criativa, através de respostas curriculares e extra curriculares adequadas às características dos alunos, em colaboração com a família e restante comunidade educativa.
- Fomentar o desenvolvimento de aprendizagens, competências, atitudes e valores essenciais para a construção de percursos de vida que contribuam para a melhoria dos indivíduos, da sociedade e do ambiente.
- Basear o quotidiano do Agrupamento num exercício permanente de direitos e deveres de cidadania entre todos os que nele convivem.
- Desenvolver, nos discentes, uma atitude de aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através da partilha de experiências e conhecimentos e do domínio de tecnologias de informação e comunicação.

Os valores mais relevantes a desenvolver na comunidade educativa do Agrupamento são:

- A cooperação; a solidariedade; o respeito pelos outros e pelo ambiente natural e edificado; a cidadania e o civismo; a honestidade; a responsabilidade; a dimensão europeia da educação e da cidadania; a igualdade; a liberdade; a justiça e a tolerância; a saúde individual e comunitária; a participação ativa, crítica e responsável; a dimensão humana do trabalho e a autonomia.

ANÁLISE SWOT

Strengths (forças), **Weaknesses** (fraquezas), **Opportunities** (oportunidades), **Threats** (ameaças)

De acordo com a avaliação realizada, quer pela equipa de autoavaliação (Observatório de Qualidade), quer pelos departamentos curriculares e restantes órgãos de gestão pedagógica, foram detetados diversos aspetos relevantes, que condicionam, de modo mais significativo, o desempenho escolar dos alunos e o funcionamento global do Agrupamento:

| Pontos fortes | Pontos fracos |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ Bons resultados escolares, incluindo nas provas de avaliação externa (superiores à média nacional). ➤ Oferta educativa diversificada e disponibilidade para receber alunos de outras freguesias, nomeadamente para o ensino articulado. ➤ Boa relação entre os órgãos de gestão e os restantes elementos da comunidade educativa. ➤ Reduzido abandono escolar. ➤ Boa articulação com as entidades, instituições e empresas locais. ➤ Profissionalismo do pessoal docente e não docente. ➤ Dinâmica de trabalho eficaz, com troca de recursos, ideias, experiências. ➤ Existência de duas Bibliotecas Escolares integradas na RBE. ➤ Espaço Aprender+. ➤ Medidas de inclusão adequadas. | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ocorrência de alguns casos de indisciplina, quer dentro quer fora da sala de aula. ➤ Falta de atenção, de empenho e de hábitos de trabalho de alguns alunos. ➤ Alguma desmotivação para a aprendizagem por parte de alguns alunos. ➤ Baixas expectativas de alunos e famílias relativamente ao percurso escolar e projetos de vida. ➤ Falta de espaços exteriores com condições adequadas para a realização de atividades extracurriculares/lúdicas em algumas escolas do 1.º CEB. |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ Estabilidade do corpo docente. ➤ Existência de diversas parcerias. ➤ Articulação vertical eficaz. ➤ Contrato de Autonomia. ➤ Boa localização da Escola Sede, que confina com o Conservatório de Música da Jobra, a ProBranca, o pavilhão, a piscina, o campo de futebol e a Extensão de Saúde. | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Diminuição progressiva da taxa de natalidade e aumento da emigração, com conseqüente redução do número de alunos. ➤ Elevado número de alunos por turma, devido aos normativos legais em vigor. ➤ Contexto socioeconómico desfavorável, nomeadamente com maior taxa de desemprego e empregos precários. ➤ Número insuficiente de Assistentes Operacionais do quadro de agrupamento. ➤ Baixas habilitações literárias de encarregados de educação. ➤ Dificuldade no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos por parte de alguns encarregados de educação. |

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

1.14 ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

De acordo com os dados da autoavaliação efetuada pelo Observatório de Qualidade em 2016/2017, constantes no respetivo relatório, e da avaliação do Projeto Educativo anterior, foram definidas as áreas nas quais deve incidir mais a atuação dos intervenientes no processo educativo. Assim, devem ser melhoradas, essencialmente, as seguintes áreas:

- **Sucesso Educativo;**
- **Educação para a Cidadania;**
- **Relação com a Comunidade/Funcionamento do Agrupamento.**

Relativamente ao sucesso educativo, pretende-se não só dar continuidade à sua melhoria, mas também garantir a efetiva qualidade do mesmo, de modo a formar cidadãos cada vez mais empenhados, responsáveis e motivados para operar a construção de um melhor futuro, individual e coletivo. Para essa finalidade, é também determinante o investimento na educação para a cidadania, outra das áreas prioritárias, pois esta não só condiciona a futura prestação na sociedade, como é crucial para o desenvolvimento das aprendizagens académicas.

É também na parceria escola-comunidade que se assegura o apoio e recursos necessários à promoção do acesso ao sucesso educativo, pelo que o funcionamento do Agrupamento e a sua interação dinâmica com a comunidade será sempre uma vertente essencial.

1.15 METAS E OPERACIONALIZAÇÃO

De modo a melhorar a atuação nas áreas de intervenção detetadas no diagnóstico, foram definidas metas e modos de operacionalização, conforme se segue:

1.15.1 Área de intervenção - Sucesso educativo

1.15.1.1 Metas

1. Qualificar pelo menos 90% dos alunos do Pré-Escolar nas competências necessárias para a integração no 1.º ciclo do ensino básico.
2. Promover o sucesso educativo/formativo, mantendo uma taxa geral de transição igual ou superior a 90%.
3. Assegurar resultados iguais ou superiores à média nacional nas provas de avaliação externa.
4. Aumentar o gosto pela leitura, o conhecimento e a cultura em geral.
5. Prevenir a desistência e abandono escolares, de modo a obter uma taxa tendencialmente nula.

1.15.1.2 Operacionalização

- Planificar/implementar atividades que potenciem e estimulem o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, favorecendo aprendizagens

significativas e diferenciadas, despertando a curiosidade e o espírito crítico, nas vertentes da formação pessoal e social, expressão e comunicação e conhecimento do mundo.

- Aplicação de provas de avaliação comuns em todos os estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo.
- Elaboração/Aplicação de fichas de avaliação com estrutura semelhante à das provas de avaliação externa, nas disciplinas a ela sujeita.
- Realização de provas de aferição nas disciplinas definidas pelo Ministério de Educação.
- Nas disciplinas com avaliação externa, proceder à resolução de testes de anos anteriores, recorrendo ao banco de itens e ao arquivo de exames e provas do Instituto de Avaliação Educacional (IAVE).
- Implementar atividades que contribuam para melhorar o domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente iniciativas/projetos que promovam a leitura, a escrita e o gosto pelo estudo/conhecimento.
- Continuação de medidas de Apoio Pedagógico (aulas/sessões de apoio educativo/apoio ao estudo, apoio psicopedagógico, tutorias, apoio na BE, sessões de estudo e de preparação para as provas nacionais...) e espaço Aprender+, de acordo com as dificuldades dos alunos e a disponibilidade de recursos.
- Promoção de sessões de formação, na BE, para o desenvolvimento das literacias da informação, da leitura e dos media, potenciando parcerias existentes ou a estabelecer.
- Manutenção da orientação vocacional e do apoio individual aos alunos, pelos Serviços de Psicologia e Orientação.
- Reuniões entre docentes de diferentes ciclos e grupos disciplinares, para implementação de articulações interdisciplinares (conteúdos, competências, estratégias e/ou atividades).
- Valorização do PT/PG (Projeto da Turma/Projeto de Grupo) como instrumento regulador da atividade do conselho de turma/docentes, utilizando-o como instrumento essencial no processo de ensino e aprendizagem, visando dar resposta a metas educativas estabelecidas a nível local e nacional.
- Valorização do trabalho dos alunos, nomeadamente através do reforço positivo e da atribuição de diplomas e/ou prémios de mérito escolar/educativo.

1.15.2 Área de intervenção – Educação para a cidadania

1.15.2.1 Metas

1. Melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula.
2. Aumentar o número de turmas com comportamento Bom ou Muito Bom; diminuir o número de turmas com menção de Insatisfatório.

3. Desenvolver o sentido de responsabilidade e restantes valores de cidadania essenciais para a vida em sociedade.
4. Promover hábitos de vida saudáveis.
5. Promover o respeito pela pessoa portadora de deficiência.
6. Promover a participação proativa dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

1.15.2.2 Operacionalização

- Incrementação do reforço positivo, face às boas práticas dos alunos.
- Continuação da atribuição de prémios às turmas que revelam melhor comportamento.
- Desenvolvimento de mecanismos de intervenção para superação dos problemas de indisciplina.
- Reforço da vigilância no pátio e refeitório para incrementar a disciplina.
- Aplicação oportuna de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, com vista a superar problemas de indisciplina e inibir a reincidência de comportamentos incorretos.
- Implementação de normas de atuação e procedimentos uniformes no agrupamento, relativamente aos comportamentos dentro e fora da sala de aula.
- Incentivo às boas práticas dos alunos, no sentido da valorização da pessoa humana e dos princípios da cidadania.
- Dinamização da participação dos alunos em clubes, projetos e ações de cidadania.
- Promoção de iniciativas/atividades que fomentem a defesa do ambiente e o desenvolvimento sustentável.
- Implementação de eventos culturais e desportivos envolvendo a comunidade escolar/educativa.
- Promoção de projetos/atividades de solidariedade e interação com outras comunidades.
- Dinamização de sessões de formação sobre temas importantes para o desenvolvimento global dos alunos.
- Otimização das potencialidades educativas da Biblioteca Escolar (BE).
- Rentabilização dos espaços de convívio, desportivos e de lazer e responsabilização dos alunos pela gestão desses espaços.
- Responsabilização e apoio à ação da Associação de Estudantes.
- Desenvolvimento de atividades que contribuam para a educação para a cidadania, nomeadamente no que diz respeito à adoção de um estilo de vida saudável.
- Incremento da articulação intra e interdepartamental, nomeadamente através do desenvolvimento conjunto de ações dos Planos Plurianual e Anual de Atividades.
- Incremento do envolvimento e acompanhamento proativo dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- Solicitação de mais empenho, trabalho, participação e responsabilidade dos alunos.

- Comunicação imediata aos encarregados de educação, apelando à sua colaboração, de modo a diminuir os comportamentos incorretos.
- Dinamização de eventos/encontros que promovam o convívio e a troca de experiências na comunidade educativa.

1.15.3 Área de intervenção - Funcionamento do Agrupamento/Relação com a Comunidade

1.15.3.1 Metas

1. Otimizar o funcionamento do agrupamento, nomeadamente no que diz respeito aos diferentes órgãos/ estruturas e à segurança.
2. Assegurar formação do pessoal docente e não docente.
3. Aperfeiçoar a comunicação entre os diversos intervenientes no processo educativo.
4. Rentabilizar os recursos da comunidade educativa.
5. Reforçar o papel do Jornal *Escrita Irrequieta* no estreitamento de relações dentro da comunidade educativa.

1.15.3.2 Operacionalização

- Criação e/ou continuação da melhoria de mecanismos que facilitem o trabalho, em termos de comunicação e atividade de cada escola e do agrupamento, nomeadamente o jornal *Escrita Irrequieta*, a página da escola, o correio eletrónico, o programa de alunos e outros programas informáticos.
- Uniformização de critérios relativos à organização e utilização dos documentos pedagógicos, disponíveis em plataforma digital ou em nuvem.
- Elaboração do Plano de estudo e desenvolvimento do Currículo, Projetos de Turma, Plano Anual de Turma e Regulamento Interno, de acordo com o Projeto Educativo.
- Continuação da melhoria da articulação entre ciclos, quer em termos de conteúdos quer de competências e metodologias.
- Continuação da ocupação dos tempos livres dos alunos na Escola, de acordo com os recursos disponíveis.
- Divulgação e implementação do plano de prevenção e segurança.
- Melhoramento, conservação e higiene de espaços interiores e exteriores das escolas.
- Elaboração de um Plano de Formação Anual, de acordo com as necessidades formativas da Comunidade Escolar, em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha e outras entidades.
- Realização de reuniões e sessões de (in)formação para Delegados e Subdelegados e responsabilização dos mesmos pela dinamização de sessões nas turmas, em articulação com o Espaço Direção de Turma.

- Desenvolvimento/aperfeiçoamento de formas de trabalho cooperativo e partilha de experiências e de materiais didáticos entre docentes, a nível intra e interdepartamental.
- Divulgação mais frequente/eficaz das atividades desenvolvidas pela escola, nomeadamente através da página da escola e do jornal *Escrita Irrequieta*.
- Realização de atividades extracurriculares em colaboração com os pais/ encarregados de educação.
- Manutenção da publicação do jornal *Escrita Irrequieta*, assim como da atualização regular da página da escola.
- Manutenção/Aperfeiçoamento de parcerias e protocolos (com empresas, Escola Segura, Autarquia, associações culturais, Centro de Saúde, IPSS e outras instituições).
- Desenvolvimento de atividades utilizando as estruturas existentes na freguesia, especialmente as que se encontram nas proximidades da escola sede (pavilhão, piscina, *skatepark*, ciclovia, campo de futebol de 11, pista de atletismo, espaço polidesportivo ao ar livre...)

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

1.16 MONITORIZAÇÃO

O grau de execução do atual Projeto Educativo de Agrupamento será objeto de avaliações intermédias, no final de cada ano letivo, e de uma avaliação global no final do período vigente. Essa avaliação será coordenada pelo Conselho Pedagógico e sujeita à apreciação do Conselho Geral, no âmbito das suas competências.

Apresenta-se, de seguida, um quadro com os vários indicadores, instrumentos e calendarização do processo.

| | Metas | Indicadores de monitorização | Instrumentos | Calendarização |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Área de intervenção – Sucesso Educativo | 1. Qualificar pelo menos 90% dos alunos do Pré-Escolar nas competências necessárias para a integração no 1.º ciclo do ensino básico. | Taxa de transição, por turma, ano e ciclo. | Relatório de coordenação do Pré-escolar. | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo |
| | 2. Promover o sucesso educativo/formativo mantendo uma taxa geral de transição igual ou superior a 90%. | | Relatório do Observatório de Qualidade; Pautas -Análise dos resultados da avaliação de final de ano letivo. | |
| | 3. Assegurar resultados iguais ou superiores à média nacional nas provas de avaliação externa. | Taxas de sucesso dos alunos nas provas de avaliação externa. | Relatório do Observatório de Qualidade relativo aos resultados da avaliação externa. | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo |
| | 4. Aumentar o gosto pela leitura, o conhecimento e a cultura em geral. | Taxas de requisição nas bibliotecas escolares do agrupamento; Participação nos concursos de leitura. | Relatórios da Biblioteca Escolar; Relatório das atividades do Departamento de Línguas. | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo |
| | 5. Prevenir a desistência e abandono escolar, de modo a obter uma taxa tendencialmente nula. | Taxa de abandono, por ano e ciclo. | Listagem das turmas do início e final de ano letivo-programa dos alunos; Relatório do Observatório de Qualidade. | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo |

| | Metas | Indicadores de monitorização | Instrumentos | Calendarização |
|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Área de intervenção – Educação para a Cidadania | 1. Melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula. | Número de incidentes de natureza disciplinar. | Análise dos resultados de avaliação no final do ano letivo; Tabelas-Análise dos resultados da avaliação do comportamento dos alunos no final do ano letivo. | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo |
| | 2. Aumentar o número de turmas com comportamento Bom ou Muito Bom; diminuir o número de turmas com menção de Insatisfatório. | Número/percentagem de turmas com comportamento Insatisfatório, Satisfatório, Bom e Muito Bom. | Tabelas de comportamento - Análise dos resultados da avaliação do comportamento de final de ano letivo. | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo. |
| | 3. Desenvolver o sentido de responsabilidade e restantes valores de cidadania essenciais para a vida em sociedade. | | | |
| | 4. Promover hábitos de vida saudáveis. | Grau de participação nas atividades promotoras de hábitos de vida saudável. | Relatório de avaliação do Plano de Atividades de Educação para a Saúde; Relatório de Atividades do Desporto Escolar. | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo. |
| | 5. Promover a participação proativa dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. | Percentagem de encarregados de educação que estabeleceram contacto (presencial, telefónico, email, ou outros) com os respetivos diretores de turma. Percentagem de encarregados de educação presentes nas reuniões de entrega das avaliações no final de cada período. | Análise dos resultados de avaliação no final do ano letivo | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo |

| | Metas | Indicadores de monitorização | Instrumentos | Calendarização |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área de intervenção – Funcionamento do Agrupamento/Relação com a Comunidade | 1. Otimizar o funcionamento do agrupamento, nomeadamente no que diz respeito aos diferentes órgãos/ estruturas e à segurança. | Grau de satisfação da comunidade educativa (alunos, professores, funcionários e encarregados de educação), com base nos inquéritos do Observatório de Qualidade. | Relatório do Observatório de Qualidade | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo |
| | 2. Assegurar formação do pessoal docente e não docente. | Percentagem de concretização das ações de formação previstas no Plano de Formação Anual, elaborado em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha (CFAECAAV) e outras entidades. | Relatórios anuais da Sessão de Formação do Conselho Pedagógico | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo |
| | 3. Aperfeiçoar a comunicação entre os diversos intervenientes no processo educativo. | Atualização regular da página do agrupamento e das BEs; Jornal Escolar. | Página do agrupamento e das BEs; Jornal Escolar. | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo |
| | 4. Rentabilizar os recursos da comunidade educativa. | Grau de concretização (em percentagem, por exemplo) das atividades previstas nos Planos Plurianual e Anual de Atividades. Número de interações concretizadas, envolvendo parcerias e protocolos. | Relatórios de execução dos Planos Anual (PAA) e Plurianual de Atividades (PPA) Relatório do Observatório de Qualidade. | Avaliação intermédia no final de cada ano letivo (PAA) Avaliação no final do período de vigência do (PPA) |

A avaliação do projeto educativo poderá ser complementada com a consulta de outros instrumentos considerados pertinentes.

1.17 AVALIAÇÃO

A avaliação deste projeto, como de qualquer documento orientador, não é um fim em si mesmo, pelo que deve fazer parte do seu processo de implementação e envolver a sua reformulação/atualização, sempre que necessário.

Qualquer escola deve desenvolver um dinamismo orientado para o crescimento, baseado num processo de autoavaliação alargado, realizado em cada ano escolar, com envolvimento direto dos vários órgãos representativos, nomeadamente Conselho Geral, Direção e Conselho Pedagógico, e de todos os outros agentes educativos. É com base nos dados dessa avaliação interna, que deve ser efetuada a reformulação/atualização deste projeto.

No início e final de cada ano letivo, devem ser atualizados os diferentes dados quantitativos, nas tabelas existentes no anexo deste documento.

No final de cada ano letivo, deve ser efetuada a avaliação intermédia, no sentido de identificar os pontos fortes e a melhorar e, se necessário, elaborar e concretizar planos de intervenção adequados.

Esse processo dinâmico de avaliação tem por base indicadores quantitativos e qualitativos, através dos quais deve ser feito o ponto da situação relativamente às ações implementadas e aferida a consecução dos objetivos e das metas delineadas.

Qualquer momento do processo de avaliação constitui uma oportunidade para atualizar/reformular/aperfeiçoar este projeto, adequando-o, o melhor possível, às necessidades do agrupamento. A avaliação final deve constituir o ponto de partida para a elaboração do novo projeto educativo.

ANEXO I

TABELAS A ATUALIZAR AO LONGO DO TRIÊNIO

Aferir a distribuição dos alunos por nível de escolaridade e estabelecimento de ensino ao longo do triênio 2017/2020

Tabela 1

| Pré-escolar | | | | |
|---------------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| Jardins-de-infância | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 |
| Campo | 25 | | | |
| Lajinhas | 31 | | | |
| Albergaria-a-Nova | 14 | | | |
| Fradelos | 18 | | | |
| Soutelo | 10 | | | |
| Telhadela | 14 | | | |
| Total /ano | 112 | | | |

Tabela 2

| 1.º Ciclo | | | | |
|---------------------|------------|-----------|-----------|-----------|
| Escolas | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 |
| EB 1 de Alb.-a-Nova | 40 | | | |
| EB 1 de Campo | 34 | | | |
| EB 1 de Fradelos | 40 | | | |
| EB 1 de Lajinhas | 91 | | | |
| EB 1 de Souto | 45 | | | |
| Total /ano | 250 | | | |

Tabela 3

| 2.º e 3.º Ciclos | | | | | |
|-------------------|---------|------------|-----------|-----------|-----------|
| Escolas | | 2016/2017 | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 |
| 2.º Ciclo | 5.º Ano | 69 | | | |
| | 6.º Ano | 54 | | | |
| 3.º Ciclo | 7.º Ano | 75 | | | |
| | 8.º Ano | 71 | | | |
| | 9.º Ano | 57 | | | |
| Total /ano | | 326 | | | |

O número de alunos beneficiados com auxílios económicos será atualizado ao longo do triénio 2017/2020

Tabela 4

| | 2017/2018 | | | 2018/2019 | | | 2019/2020 | | |
|-----------|-----------|---|------------------------------|-----------|---|------------------------------|-----------|---|------------------------------|
| | A | B | Total de alunos beneficiados | A | B | Total de alunos beneficiados | A | B | Total de alunos beneficiados |
| 1.º ciclo | | | | | | | | | |
| 2.º ciclo | | | | | | | | | |
| 3.º ciclo | | | | | | | | | |

Evolução do fenómeno da indisciplina no agrupamento, ao longo do triénio 2017/2020

Tabela 5-a)

| | 2017/2018 | | | 2018/2019 | | | 2019/2020 | | |
|------------------|--------------------|--------------------------|-------|--------------------|--------------------------|-------|--------------------|--------------------------|-------|
| | Ocorrências graves | Ocorrências muito graves | Total | Ocorrências graves | Ocorrências muito graves | Total | Ocorrências graves | Ocorrências muito graves | Total |
| 1.º ciclo | | | | | | | | | |

Tabela 5-b)

| | 2017/2018 | | | 2018/2019 | | | 2019/2020 | | |
|------------------|-----------------------|-----------------------|-------|-----------------------|-----------------------|-------|-----------------------|-----------------------|-------|
| | Medidas disciplinares | Medidas disciplinares | Total | Medidas disciplinares | Medidas disciplinares | Total | Medidas disciplinares | Medidas disciplinares | Total |
| 2.º ciclo | | | | | | | | | |
| 3.º ciclo | | | | | | | | | |

Nota: As medidas disciplinares incluem as corretivas e as sancionatórias, de acordo com o Regulamento Interno.

Registo das Taxas de sucesso dos alunos com Necessidades Educativas Especiais ao longo do 2017/2020

Tabela 6

| | Taxas de sucesso dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (%) | | |
|------------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|
| | 2017/2018 | 2018/2019 | 2019/2020 |
| 1.º ciclo | | | |
| 2.º ciclo | | | |
| 3.º ciclo | | | |

Atualização situação profissional dos professores do agrupamento ao longo do triénio 2017/2020

Tabela 7

| Nível de escolaridade | Situação Profissional | | | | | | | | | Total | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | P.Q.A/QE | | | P.Q.Z.P | | | Contratado | | | | | |
| | 2017-2018 | 2018-2019 | 2019-2020 | 2017-2018 | 2018-2019 | 2019-2020 | 2017-2018 | 2018-2019 | 2019-2020 | 2017-2018 | 2018-2019 | 2019-2020 |
| Pré-Escolar | | | | | | | | | | | | |
| 1.º CEB | | | | | | | | | | | | |
| 2.º e 3.º CEB | | | | | | | | | | | | |
| Total | | | | | | | | | | | | |

Habilitações do pessoal não docente a desempenhar funções no agrupamento no ano letivo 2017/2018

Tabela 8

| Nível de educação/ensino | Habilitações | | | | | | Total |
|------------------------------|--------------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|
| | 4.º Ano | 6.º Ano | 9.º Ano | 11.º Ano | 12.º Ano | Licenc. | |
| Pré-escolar | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 1.º CEB | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 2.º e 3.º ciclos | 1 | 3 | 4 | 0 | 8 | 0 | 16 |
| Administrativos | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 6 |
| Técnica Superior (Psicóloga) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 1 | 7 | 7 | 0 | 11 | 1 | 27 |

Habilitações do pessoal não docente a desempenhar funções no agrupamento no ano letivo 2018/2019

Tabela 9

| Nível de educação/ensino | Habilitações | | | | | | Total |
|------------------------------|--------------|---------|---------|----------|----------|---------|-------|
| | 4.º Ano | 6.º Ano | 9.º Ano | 11.º Ano | 12.º Ano | Licenc. | |
| Pré-escolar | | | | | | | |
| 1.º CEB | | | | | | | |
| 2.º e 3.º ciclos | | | | | | | |
| Administrativos | | | | | | | |
| Técnica Superior (Psicóloga) | | | | | | | |
| Total | | | | | | | |

Habilitações do pessoal não docente a desempenhar funções no agrupamento no ano letivo 2019/2020

Tabela 10

| Nível de educação/ensino | Habilitações | | | | | | Total |
|------------------------------|--------------|---------|---------|----------|----------|---------|-------|
| | 4.º Ano | 6.º Ano | 9.º Ano | 11.º Ano | 12.º Ano | Licenc. | |
| Pré-escolar | | | | | | | |
| 1.º CEB | | | | | | | |
| 2.º e 3.º ciclos | | | | | | | |
| Administrativos | | | | | | | |
| Técnica Superior (Psicóloga) | | | | | | | |
| Total | | | | | | | |